

## Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 11/2017

Publicado em 28/06/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 25 de 2017.

### Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 23 de junho de 2017 foram notificados 2042 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,1% (146) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 214 óbitos notificados por SRAG, 8,9% (19) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

**Tabela 1** – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 25.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	146	7,1	19	8,9
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,7	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	131	89,7	17	89,5
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	14	9,6	2	10,5
SRAG não especificada	879	43,0	159	74,3
SRAG por outros vírus respiratórios	585	28,6	33	15,4
SRAG por outros agentes etiológicos	4	0,2	1	0,5
Em investigação	428	21,0	2	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>2042</b>	<b>100</b>	<b>214</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.



**Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 25.**

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	36	2	0	0	2	0	38	2
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	24	2	0	0	1	0	25	2
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	4	0	0	0	1	1	5	1
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	10	2	0	0	1	0	11	2
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	6	2	0	0	1	0	7	2
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	4	0
Cascavel	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	4	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
Cianorte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
14. Reg. Saúde Paranavá	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavá	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	29	2	0	0	1	1	30	3
Astorga	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	21	1	0	0	1	1	22	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	16	5	0	0	3	0	19	5
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	11	4	0	0	2	0	13	4
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>131</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>146</b>	<b>19</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.



Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 56 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 44 anos, variando de 0 a 107 anos.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 76 anos, variando de 0 a 93 anos e no Brasil a mediana foi de 58 anos, variando de 0 a 98 anos.

**Tabela 3** – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 25.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	7	5,3	0	0,0	3	21,4	10	6,8
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	3	2,3	0	0,0	0	0,0	3	2,1
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	9	6,9	0	0,0	0	0,0	9	6,2
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	10	7,6	0	0,0	2	14,3	12	8,2
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	14	10,7	0	0,0	1	7,1	16	11
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	9	6,9	0	0,0	1	7,1	10	6,8
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	4	3,1	0	0,0	1	7,1	5	3,4
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	10	7,6	0	0,0	0	0,0	10	6,8
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	65	49,6	0	0,0	6	42,9	71	48,6
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>131</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>100</b>	<b>146</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Tabela 4** – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 25.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	5,9	0	0,0	0	0,0	1	5,3
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	5,9	0	0,0	1	50,0	2	10,5
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	11,8	0	0,0	0	0,0	2	10,5
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	13	76,5	0	0,0	1	50,0	14	73,7
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 81,5% (119/146) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os idosos, doença cardiovascular e pneumopatias crônicas (tabela 5).

**Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 25.**

<b>Casos por Influenza (N=146)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>119</b>	<b>81,5</b>	<b>49</b>	<b>41,2</b>
Adultos ≥ 60 anos	71	48,6	40	56,3
Doença cardiovascular crônica	37	25,3	17	45,9
Pneumopatias crônicas	28	19,2	10	35,7
Diabetes mellitus	21	14,4	11	52,4
Doença neurológica crônica	15	10,3	8	53,3
Crianças < 5 anos	13	8,9	3	23,1
Gestantes	13	8,9	3	23,1
Doença renal crônica	5	3,4	3	60,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	4	2,7	1	25,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,7	0	0,0
Doença hepática crônica	1	0,7	1	100,0
Síndrome de Down	1	0,7	0	0,0
Obesidade	1	0,7	1	100,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>109</b>	<b>74,7</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>53</b>	<b>36,3</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 89,5% (17/19) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 52,6% (10/19) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 80,4% (176/219) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, cardiopatas, pneumopatas, diabéticos e outros. No Paraná dos 63,2% (12/19) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,0 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 1 a 18 dias e no Brasil, dos 219 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 146 (66,7%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

**Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 25.**

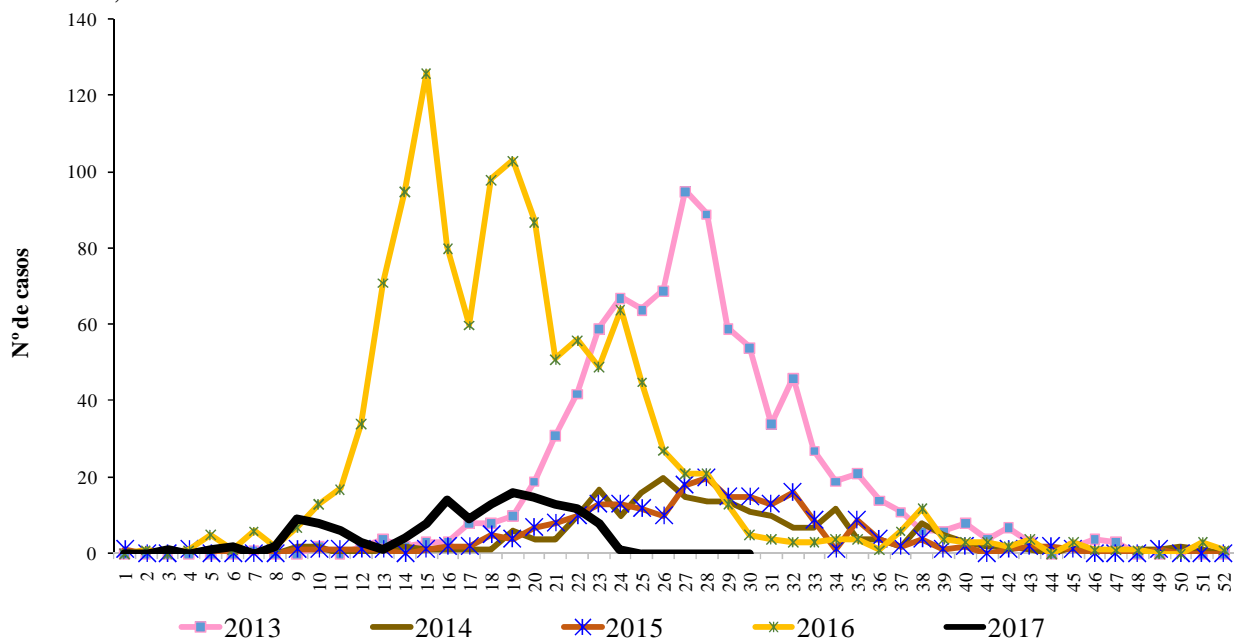
<b>Óbitos por Influenza (N=19)</b>				
	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Vacinados</b>	<b>% vacinados</b>
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>17</b>	<b>89,5</b>	<b>9</b>	<b>52,9</b>
Adultos ≥ 60 anos	14	73,7	8	57,1
Doença cardiovascular crônica	10	52,6	5	50,0
Doença neurológica crônica	7	36,8	4	57,1
Pneumopatias crônicas	5	26,3	3	60,0
Diabetes mellitus	4	21,1	1	25,0
Doença renal crônica	2	10,5	2	100,0
Crianças < 5 anos	1	5,3	1	100,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>12</b>	<b>63,2</b>		
<b>Vacinados</b>	<b>10</b>	<b>52,6</b>		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017\* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade no ano de 2016. Em 2016, observou-se um aumento dos casos de SRAG por Influenza a partir da SE 10 (início de março), o que configurou uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

**Gráfico 6** – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 25.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1078/1211) dos casos e 91,6% (217/237) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 89,7% (131/146) dos casos e, ocorrência de 89,5% (17/19) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 6).

**Tabela 7** - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 25.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	131	17
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	14	2
<b>TOTAL</b>	<b>908</b>	<b>66</b>	<b>228</b>	<b>16</b>	<b>226</b>	<b>24</b>	<b>1211</b>	<b>237</b>	<b>146</b>	<b>19</b>

\*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.



## Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

As informações sobre a vigilância sentinela de Influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 23 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela.

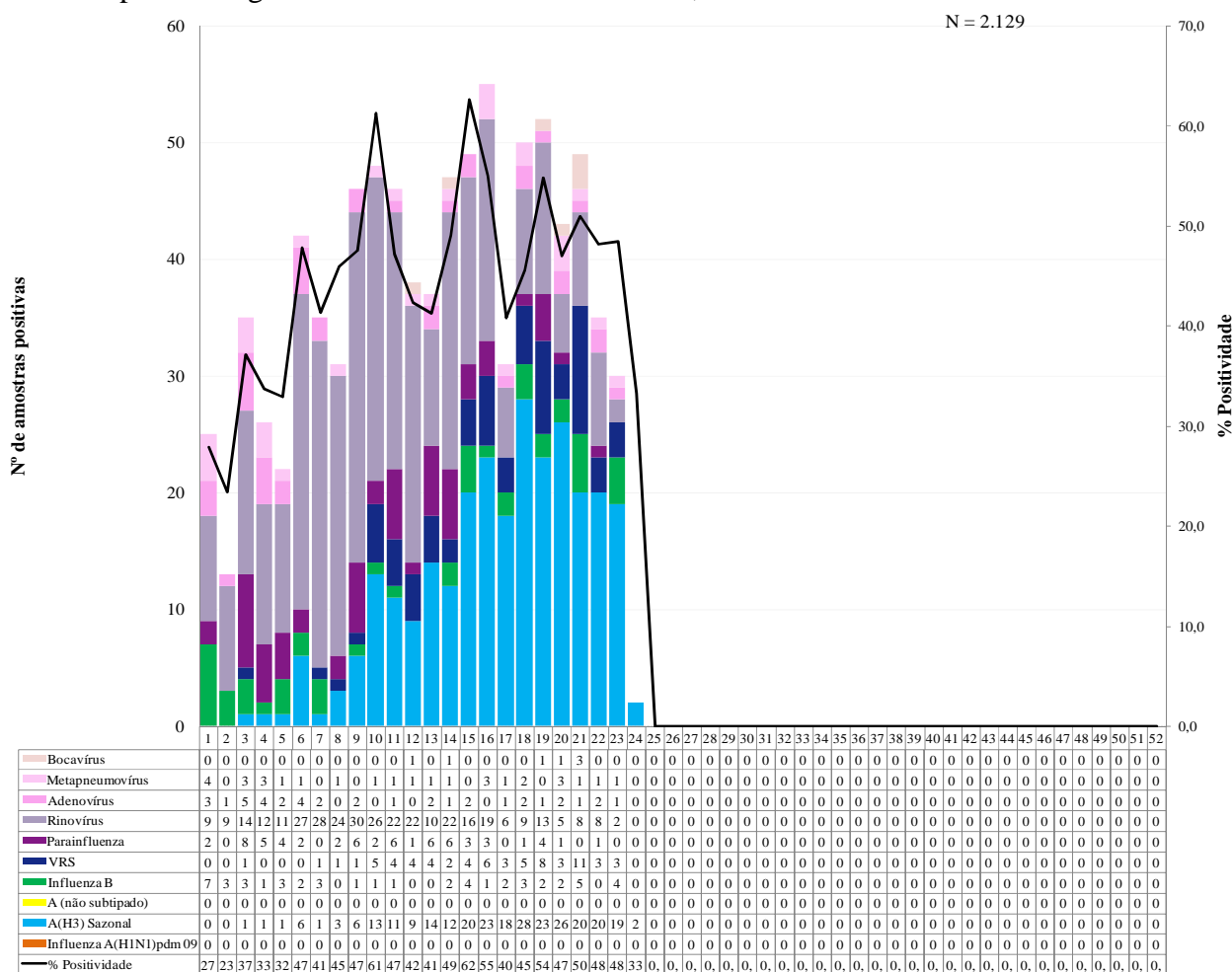
Até a SE 25 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 2.401 amostras (tabela 8), com processamento laboratorial de 2.129 amostras, sendo 966 positivas (gráfico 7).

**Tabela 8 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017 até a SE 25.**

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	8	2,9	0	0,0	1	1,9	9	2,7	189	7,9
2 a 4 anos	0	0,0	7	2,5	0	0,0	2	3,8	9	2,7	115	4,8
5 a 9 anos	0	0,0	9	3,2	0	0,0	4	7,7	13	3,9	114	4,7
10 a 19 anos	0	0,0	69	24,8	0	0,0	15	28,8	84	25,5	421	17,5
20 a 29 anos	0	0,0	62	22,3	0	0,0	12	23,1	74	22,4	553	23,0
30 a 39 anos	0	0,0	42	15,1	0	0,0	4	7,7	46	13,9	336	14,0
40 a 49 anos	0	0,0	22	7,9	0	0,0	6	11,5	28	8,5	212	8,8
50 a 59 anos	0	0,0	27	9,7	0	0,0	4	7,7	31	9,4	204	8,5
≥ 60 anos	0	0,0	32	11,5	0	0,0	4	7,7	36	10,9	257	10,7
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>278</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>330</b>	<b>100</b>	<b>2401</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.

**Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 25.**



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 23/06/2017, dados sujeitos a alterações.



## **Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil**

No Brasil, até a SE 24 de 2017 foram notificados 11.205 casos e 1.284 óbitos por SRAG, o que corresponde a 11,5% (1.282/11.205) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 219 (17,1%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (4,1%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 20 (9,1%) influenza A não subtipado, 44 (20,1%) por influenza B e 146 (66,7%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 32,9% (72/219), em relação ao país. (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,11/100.000 habitantes.

**Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 24.**

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza											SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos											
<b>NORTE</b>	<b>945</b>	<b>103</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>60</b>	<b>15</b>	<b>87</b>	<b>26</b>	<b>138</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>589</b>	<b>61</b>	<b>128</b>	<b>2</b>	
RONDÔNIA	16	4	0	0	1	1	0	0	1	1	2	2	0	0	2	1	9	1	3	0	
ACRE	119	20	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	14	5	0	0	43	9	55	2	
AMAZONAS	281	21	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	99	7	1	0	124	10	35	0	
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0	
PARÁ	473	50	0	0	18	7	0	0	36	8	54	15	15	0	0	0	383	35	21	0	
AMAPÁ	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	1	0	
TOCANTINS	41	8	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	7	1	0	0	27	6	5	0	
<b>NORDESTE</b>	<b>1.562</b>	<b>129</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>101</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>133</b>	<b>16</b>	<b>124</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>847</b>	<b>86</b>	<b>455</b>	<b>19</b>	
MARANHÃO	12	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	8	2	1	0	
PIAUI	85	7	0	0	11	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	22	3	52	4	
CEARÁ	80	18	2	1	15	2	1	0	2	1	20	4	27	4	0	0	24	8	9	2	
RIO GRANDE DO NORTE	105	19	0	0	6	1	0	0	4	0	10	1	27	0	0	0	42	16	26	2	
PARAÍBA	84	36	0	0	6	5	0	0	3	3	9	8	8	0	0	0	44	24	23	4	
PERNAMBUCO	937	21	0	0	51	2	0	0	15	0	66	2	5	0	2	2	584	10	280	7	
ALAGOAS	10	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	5	1	4	0	
SERGIPE	32	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	7	0	0	0	23	3	1	0	
BAHIA	217	20	2	0	9	0	3	0	0	0	14	0	48	0	1	1	95	19	59	0	
<b>SUDESTE</b>	<b>4.665</b>	<b>550</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>402</b>	<b>63</b>	<b>90</b>	<b>16</b>	<b>60</b>	<b>17</b>	<b>579</b>	<b>104</b>	<b>413</b>	<b>30</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>2.580</b>	<b>361</b>	<b>1.080</b>	<b>51</b>	
MINAS GERAIS	1.039	118	1	0	88	14	9	2	11	3	109	19	33	4	3	0	559	79	335	16	
ESPIRITO SANTO	156	18	0	0	28	4	1	0	4	0	33	4	1	1	1	1	97	10	24	2	
RIO DE JANEIRO	378	50	3	2	10	3	9	0	9	4	31	9	79	8	0	0	165	28	103	5	
SÃO PAULO	3.092	364	23	6	276	42	71	14	36	10	406	72	300	17	9	3	1.759	244	618	28	
<b>SUL</b>	<b>2.877</b>	<b>355</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>319</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>371</b>	<b>51</b>	<b>701</b>	<b>40</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>1.448</b>	<b>251</b>	<b>349</b>	<b>9</b>	
PARANÁ	1.409	194	0	0	90	9	0	0	12	2	102	11	428	32	0	0	629	145	250	6	
SANTA CATARINA	529	87	0	0	122	24	2	0	10	0	134	24	91	4	1	0	271	58	32	1	
RIO GRANDE DO SUL	939	74	1	0	107	12	12	2	15	2	135	16	182	4	7	4	548	48	67	2	
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>1.148</b>	<b>144</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>108</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>131</b>	<b>22</b>	<b>266</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>668</b>	<b>96</b>	<b>78</b>	<b>7</b>	
MATO GROSSO DO SUL	362	49	0	0	50	3	1	1	4	0	55	4	75	6	5	1	215	36	12	2	
MATO GROSSO	64	13	0	0	3	2	1	0	3	0	7	2	0	0	0	0	46	9	11	2	
GOIÁS	427	65	3	0	44	9	0	0	9	4	56	13	111	12	0	0	225	39	35	1	
DISTRITO FEDERAL	295	17	0	0	11	3	1	0	1	0	13	3	80	0	0	0	182	12	20	2	
<b>BRASIL</b>	<b>11.197</b>	<b>1.281</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>956</b>	<b>146</b>	<b>112</b>	<b>20</b>	<b>198</b>	<b>44</b>	<b>1.301</b>	<b>219</b>	<b>1.642</b>	<b>106</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>6.132</b>	<b>855</b>	<b>2.090</b>	<b>88</b>	
Outro País	8	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	7	2	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>11.205</b>	<b>1.284</b>	<b>35</b>	<b>9</b>	<b>956</b>	<b>146</b>	<b>112</b>	<b>20</b>	<b>198</b>	<b>44</b>	<b>1.301</b>	<b>219</b>	<b>1.642</b>	<b>106</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	<b>6.139</b>	<b>857</b>	<b>2.090</b>	<b>88</b>	

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 24 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 19/06/2017, sujeitos alteração.

## Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

## Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.